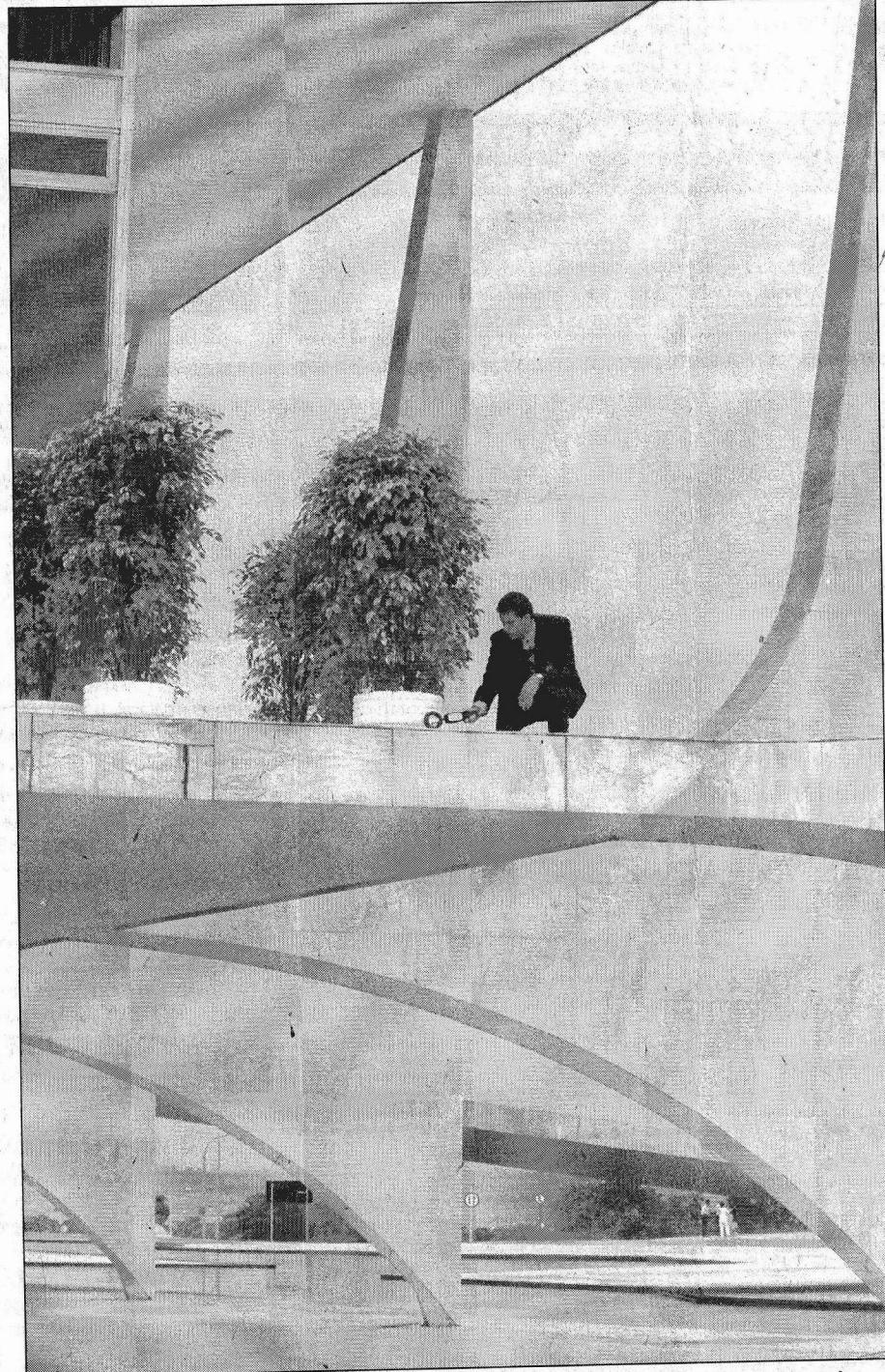


Tinta nova e muitas plantas para a posse de FH

Da decoração do Planalto ao ensaio dos batedores, nada escapa à segurança

Roberto Stuckert Filho



PLANTAS ENCOMENDADAS para a posse são vistoriadas com detectores de metais

Adriana Vasconcelos

● BRASÍLIA. Os preparativos para a segunda cerimônia de posse de Fernando Henrique Cardoso estão mobilizando boa parte dos funcionários da Presidência. No Salão Nobre do Planalto, as colunas estão recebendo pintura nova e as cadeiras alugadas para os 600 convidados já estão sendo arrumadas. Os vasos de plantas que vão decorar o ambiente foram entregues ontem, mas, antes de serem distribuídos pelo salão, tiveram de passar pelos detectores de metais da equipe de segurança.

No fim de semana o comboio presidencial ensaiou o percurso do dia da posse acompanhado por 21 batedores. Desde a semana passada o chefe do cerimonial, embaixador Valter Peclly, tem se desdobrado para não esquecer detalhe algum. Ele já repassou várias vezes com seus assessores a parte da cerimônia que acontecerá no Planalto, prevista para começar por volta das 18h de sexta-feira.

Depois de ser empossado em sessão solene do Congresso e prestar juramento à nação, Fernando Henrique seguirá para o Planalto, onde receberá a faixa presidencial das mãos de Peclly e dará posse ao novo Ministério.

A idéia do cerimonial é acomodar todos os convidados em cadeiras. O tablado de madeira que será usado pelos ministros e o presidente para a fotografia oficial do Governo recebeu carpete novo. No fim da solenidade será oferecido um coquetel aos convidados. À noite o presidente Fernando Henrique oferecerá um jantar no Palácio da Alvorada para cerca de 60 pessoas.

Nenhum chefe de Estado foi convidado para a posse. As delegações estrangeiras poderão cumprimentar o presidente na próxima segunda-feira, em solenidade no Itamaraty marcada para as 11h, seguida de almoço.